XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

IMPACTO DAS APOSTAS ON-LINE NA SAÚDE PÚBLICA SOB A PERSPECTIVA DO MODELO SOCIOECOLÓGICO

Geovanna Teixeira da Silva[1], Ana Karina Bezerra Pinheiro [2],Sabrina Freitas Nunes[3]

Resumo: A rápida expansão das apostas on-line no Brasil levanta alertas sociais e econômicos expressivos, considerando que apenas o mercado regulado de quota fixa registrou mais de 25 milhões de apostadores únicos e receita bruta de R$ 36,96 bilhões. Impulsionado pelo acesso facilitado via dispositivos móveis, bônus promocionais e meios de pagamento instantâneos como o Pix, que superou 79 bilhões de transações em 2025, esse cenário gera preocupações diretas à saúde pública, destacando-se transtornos clínicos, endividamento, conflitos familiares e o comprometimento progressivo da qualidade de vida. Para analisar esse comportamento para além da mera responsabilização individual, este estudo adotou como objetivo compreender o impacto das apostas on-line na saúde pública sob a perspectiva do Modelo Socioecológico de Promoção da Saúde. Metodologicamente, trata-se de uma revisão narrativa da literatura complementada por documentos oficiais e literatura cinzenta, cujas buscas científicas foram conduzidas nas bases MEDLINE e LILACS utilizando descritores associados a apostas on-line, saúde pública e modelo socioecológico, selecionando-se 5 artigos originais após rigoroso fluxo de triagem. Os resultados evidenciam que os prejuízos associados extrapolam a dimensão financeira, comprometendo de maneira drástica a saúde mental dos indivíduos por meio do surgimento de quadros recorrentes de ansiedade profunda, depressão clínica e estresse crônico vinculados ao jogo problemático. Além disso, a articulação aprofundada com os níveis teóricos do modelo socioecológico demonstrou com clareza que o comportamento de aposta é moldado simultaneamente por determinantes intrapessoais, relações interpessoais de suporte e socialização, pressões institucionais exercidas pelo marketing e publicidade digital invasiva, contextos comunitários refletidos em ambientes e transmissões esportivas, bem como por fatores estruturais inerentes às políticas públicas de regulação. Conclui-se que a compreensão integral e o enfrentamento eficaz desse complexo fenômeno social exigem estratégias preventivas robustas e medidas legislativas e regulatórias estritamente articuladas, a exemplo das recentes diretrizes estabelecidas pela Medida Provisória nº 1.394/2026, visando assegurar a proteção efetiva da saúde e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Jogos de azar. Promoção da saúde. Saúde mental.

1. Introdução

1 Universidade Regional do Cariri, email: geovanna.teixeira@urca.br
2 Universidade Federal do Ceará, email: anakarinaufc@hotmail.com
3 Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.freitas@urca.br

A expansão das apostas on-line no Brasil alerta para impactos sociais e econômicos. O mercado regulado de apostas de quota fixa registrou 25.245.319 CPFs únicos de apostadores entre janeiro e dezembro de 2025, gerando receita bruta de R$ 36,96 bilhões (Brasil, 2026).

Segundo o Ministério da Saúde, a presença crescente das *bets* no cotidiano é favorecida pelo acesso facilitado via dispositivos móveis, somado a bônus e recompensas que atraem o público (Brasil, 2026). Esse cenário digital é impulsionado pela expansão do Pix, que registrou 79,8 bilhões de transações em 2025, aumento de 25,7% em relação ao ano anterior (Banco Central do Brasil, 2026).

Apesar do impacto econômico, a atividade gera preocupações à saúde e ao bem-estar, podendo ocasionar transtornos clínicos, endividamento, prejuízos acadêmico-profissionais e conflitos familiares. Em casos críticos, compromete a estabilidade financeira, os laços afetivos e a qualidade de vida do indivíduo, da família e da comunidade (Condoy; Gonzalez; Prado, 2026).

Para compreender os determinantes desse comportamento além da responsabilidade individual, o modelo ecológico de promoção da saúde (McLeroy et al., 1988) analisa as influências intrapessoais, interpessoais, institucionais, comunitárias e de políticas públicas. Assim, o objetivo deste estudo é compreender, por meio de uma revisão narrativa da literatura, o impacto das apostas on-line na saúde pública sob a perspectiva do Modelo Socioecológico de Promoção da Saúde.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura, complementado pela análise de literatura cinzenta e documentos oficiais (como a Medida Provisória nº 1.394/2026, relatórios da Organização Mundial da Saúde, notas técnicas do Ministério da Saúde, Ministério da Fazenda e Banco Central).

A busca de dados científicos foi realizada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e LILACS (via Biblioteca Virtual em Saúde - BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): *"Online Gambling"*, *"Betting"*, *"Public Health"* e *"Socioecological Model"*, combinados entre si por meio do operador booleano *AND* (exemplo: *"Online Gambling" AND "Public Health" AND "Socioecological Model"*).

Como critérios de inclusão, estabeleceram-se: artigos originais publicados no recorte temporal compreendido a partir da expansão e regulamentação das apostas no Brasil, sem restrição de idioma (português, inglês e espanhol), e que abordassem o ato de apostar sob a perspectiva da saúde e do comportamento humano. Excluíram-se editoriais, cartas ao editor, artigos duplicados e estudos desassociados do objetivo central da pesquisa.

O fluxo de seleção iniciou-se com a identificação de 142 registros nas bases. Após a leitura de títulos e resumos, pré-selecionaram-se 28 publicações para avaliação na íntegra. Destas, 5 artigos atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade e foram incorporados à síntese qualitativa. Os achados foram analisados utilizando como matriz conceitual as cinco dimensões do modelo ecológico de McLeroy et al. (1988).

3. Resultados e Discussão

Os estudos selecionados abordam a exposição à publicidade, os motivos para apostar e os fatores associados ao jogo problemático. Para apresentar uma análise integrada, os resultados foram sintetizados no Quadro 1, que articula as características metodológicas

e os achados dos artigos diretamente às cinco dimensões do Modelo Socioecológico de McLeroy et al. (1988).

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados sobre apostas on-line. Iguatu, Ceará, Brasil, 2026.

Autor/ano	Tipo de estudo	Objetivo	Principais achados	Nível do Modelo Ecológico e Articulação
Roderique-Davies et al. (2020)	Estudo Experimental quantitativo	Medir o efeito de promoções de jogos de azar incorporadas em esportes televisivos sobre o impulso para apostar entre estudantes de esportes e não esportes.	Estudantes de esportes apresentaram maior risco de jogo problemático e maior impulso para apostar após exposição a promoções embutidas.	Fatores Comunitários / Institucionais: Ambientes esportivos e transmissões operam como contextos coletivos e mercadológicos que incentivam a prática do jogo.
Noble et al. (2022)	Estudo observacional, transversal,quantitativo	Analisar a associação entre publicidade de jogos de azar, apostas recentes, risco de jogo problemático e tipos de apostas entre adolescentes australianos.	81% dos estudantes foram expostos à publicidade. Anúncios on-line associaram-se a apostas recentes e risco de jogo problemático; outros tipos de publicidade não apresentaram associação após ajustes.	**Fatores Institucionais:** Estratégias de *marketing* e publicidade digital facilitam a exposição contínua e estimulam a proximidade do indivíduo com o jogo.
Hagfors et al. (2024)	Estudo transversal, quantitativo e qualitativo	Comparar os motivos para apostar em plataformas nacionais e estrangeiras na Finlândia e identificar razões para escolher sites estrangeiros	O jogo offshore foi mais comum entre homens e jovens, com maior frequência, diversidade de motivos e gravidade dos problemas, mas menor motivação financeira ou por causas nobres. Os principais motivos foram oferta de jogos, bônus, usabilidade e motivação interna.	Políticas Públicas / Intrapessoal: Lacunas e diferenças regulatórias entre plataformas atraem perfil de maior vulnerabilidade e motivação individual.

Hagfors et al. (2022)	Estudo quantitativo, populacional e longitudinal	Analisar a relação entre fatores sociodemográficos, comportamento de jogo e motivos para apostar, e sua mudança ao longo de um ano.	Os motivos para apostar variaram conforme características sociodemográficas e comportamento de jogo, permanecendo relativamente estáveis ao longo de um ano.	**Intrapessoal:** A idade, gênero, renda e motivações individuais influenciam diretamente a suscetibilidade e o comportamento de apostar.
Oksanken et al. (2021)	Estudo quantitativo, transversal e multinacional	Analisar como diferentes esferas socioecológicas explicam o jogo problemático.	O jogo problemático associou-se a fatores organizacionais, interpessoais e individuais, com resultados semelhantes entre países.	**Interpessoal / Multinível:** Demonstra que redes de socialização, apoio social e normas de grupos facilitam a aceitação e a manutenção do hábito.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os achados evidenciam a influência de diferentes fatores sobre o comportamento de apostar, reforçando a importância de compreender esse fenômeno para além da responsabilização individual. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024) os prejuízos relacionados às apostas podem ultrapassar a dimensão financeira, atingindo o bem-estar emocional dos indivíduos. Nesse contexto, situações de estresse, insegurança e conflitos associados a essa prática podem agravar a saúde mental e contribuir para manifestações de ansiedade, depressão e outros problemas psicológicos.

Em seguida, os principais achados da literatura foram organizados conforme o modelo Socioecológico de McLeroy, buscando compreender quais fatores estão associados às apostas on-line em diferentes esferas.

A articulação dos achados da literatura com o modelo socioecológico possibilita uma melhor compreensão sobre a complexidade que envolve o indivíduo e a sua prática de apostas. Nesse contexto, destaca-se a importância das políticas públicas na regulamentação das apostas on-line e na proteção das pessoas que realizam esta prática. No Brasil, a Medida Provisória nº 1.394/2026, publicada em 25 de setembro de 2026, estabeleceu a proibição das quotas fixas no território nacional, sinalizando uma preocupação governamental mediante as implicações resultantes desta prática (Brasil, 2026).

4. Considerações Finais

Conclui-se que os impactos das apostas on-line na saúde pública podem ser entendidos a partir da articulação entre fatores intrapessoais, interpessoais, institucionais, comunitários e políticos. Os estudos analisados sugerem que características pessoais, influências sociais, estratégias de publicidade, ambientes de participação e políticas públicas voltadas a regulação dessa atividade constituem aspectos relevantes para compreender o comportamento de apostar e os diversos impactos associados a esta prática

5. Agradecimentos

Agradeço à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/BSOCIAL) e ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo apoio financeiro e incentivo à pesquisa científica.

6. Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de Gestão do Pix 2023–2025. Disponível em: Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretária de Prêmios e Apostas. *2º panorama semestral de apostas de quota fixa (jan.2026)*. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/secretaria-de-premios-e-apostas/apresentacoes/defeso-2deg-panorama-semestral-de-apostas-de-quota-fixa-jan-2026.pdf? . Acesso em: 21 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretária de Prêmios e Apostas. **Apostas de quota fixa**. Brasília, DF: Ministério da Fazenda. Disponível em: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/secretaria-de-premios-e-apostas/apostas-de-quota-fixa?. Acesso em: 23 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Campanha do Ministério da Saúde orienta sobre riscos das apostas online e atendimento em saúde mental no SUS**. Disponível em: Campanha do Ministério da Saúde orienta sobre riscos das apostas online e atendimento em saúde mental no SUS — Ministério da Saúde . Acesso em: 22 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde**. Não aposte sua saúde: um alerta para o cuidado.** Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental/nao-aposte-sua-saude. Acesso em: 23 out. 2026.

HAGFORS, H; CASTRÉN, S; SALONEN, A, H. How gambling motives are associated with socio-demographics and gambling behavior - A Finnish population study. **Journal of Behavioral Addictions**, v. 11, n. 1, p. 63–74, 2022.

HAGFORS, H; OKSANEN, A; SALONEN, A, H. Gambling motives and offshore gambling: A Finnish population study. **Journal of Gambling Studies**, v. 40, n. 2, p. 825–840, 2024.

IZQUIERDO-CONDOY, J, S.; VASCONEZ-GONZALEZ, J; ORTIZ-PRADO, E. Online gambling as a public health and regulatory challenge: moving beyond individual responsibility. **Frontiers in Public Health**, v. 14, n. 1836481, p. 1836481, 2026.

MCLEROY, K. R. *et al.* An ecological perspective on health promotion programs. **Health Education Quarterly**, v. 15, n. 4, p. 351–377, Winter 1988.

NOBLE, N. *et al.* Exposure to gambling promotions and gambling behaviours in Australian secondary school students. **Addictive Behaviors Reports**, v. 16, n. 100439, p. 100439, 2022.

OKSANEN, A. *et al.* Social ecological model of problem gambling: A cross-national survey study of young people in the United States, South Korea, Spain, and Finland. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 6, p. 3220, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Transtorno relacionado a jogos de apostas e uso de videogames.** Disponível em: Transtorno relacionado a jogos de apostas e uso de videogames - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde Acesso em: 23 out. 2026.

RODERIQUE-DAVIES, Gareth. *et al.* Embedded gambling promotion in football: An explorative study of cue-exposure and urge to gamble. **Journal of Gambling Studies**, v. 36, n. 3, p. 1013–1025, 2020.